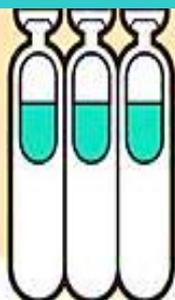
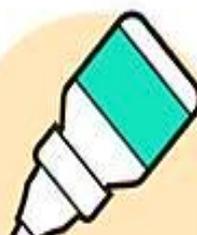


# UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO



## ANAIS DO IV SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO FARMACÊUTICA - SINTERFARMA



07/12/2023 A 08/12/2023

**ANAIS DO IV SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO FARMACÊUTICA DO CURSO DE FARMÁCIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.**

O IV Simpósio de Integração Farmacêutica (SINTEFARMA), é um evento do Centro Acadêmico de Farmácia José Jacarandá (CAFJJ). O IV SINTEFARMA foi organizado pelos discentes e docentes do curso de Farmácia do Campus Universitário do Araguaia (CUA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Neste ano de 2023, o simpósio foi realizado pela Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas (LACIFAR) com o apoio do Conselho Regional de Farmácia (MT).

O objetivo do IV SINTEFARMA foi realizar a troca de conhecimentos em diferentes áreas do curso de Farmácia. Neste simpósio foi ministrado diversas palestras e minicursos voltados aos futuros profissionais da área da saúde, com enfoque no farmacêutico.

O evento do CAFJJ foi realizado nos dias 07 e 08 de dezembro de 2023 no auditório do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde do CUA/UFMT, com palestras e apresentações de trabalhos no período matutino e minicursos no vespertino.

**CORDENADORA DO EVENTO IV SINTEFARMA**

Dra. Karina da Silva Chaves

**CORDENADORES DA SESSÃO CIENTÍFICA**

Dra. Karina da Silva Chaves

Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune

Dr. Wilsione José Carneiro

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO  
FARMACÊUTICA DO CURSO DE FARMÁCIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO  
DO ARAGUAIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.**

Dr. Daniel Garcez Santos Quattrociochi (Docente externo da LACIFAR)

Dr. Wilsione José Carneiro (Docente do curso de Farmácia)

Dra. Flávia Lúcia David (Docente e Coordenadora do curso de Farmácia)

Dra. Karina da Silva Chaves (Docente e coordenadora da LACIFAR)

Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune (Docente do curso de Farmácia)

Isadora Pereira da Silva Barreto (Presidente da LACIFAR)

Evilly Dias de Souza (Tesoureira da LACIFAR)

Letícia Oliveira Xavier (Secretária da LACIFAR)

Pablo Waimar Antunes de Moura (Diretor de Comunicação II da LACIFAR)

Rafaela Valéria Santana Rodrigues (Diretora de Comunicação I da LACIFAR)

Raiane de Oliveira Silva (Diretora de Extensão, Ensino, Pesquisa e Eventos da LACIFAR)

**COMISSÃO AVALIADORA DOS RESUMOS DO IV SINTEFARMA**

Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune

Dr. Wilsione José Carneiro

**COMISSÃO AVALIADORA DOS BANNERS DO IV SINTEFARMA**

Dra. Danny Laura Gomes Fagundes Triches

Dra. Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune

Dra. Mariana Pirani Rocha Machado

**RELAÇÃO DOS AUTORES QUE FIZERAM SUBMISSÃO DE TRABALHOS NO IV  
SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO FARMACÊUTICA DO CURSO DE FARMÁCIA DO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MATO GROSSO.**

Alecsander Fabricio Moreira Bressan  
Alisséia Guimarães Lemes  
Camila Raquel Paludo  
Deyse Carolini de Almeida  
Edrisia Pedrosa Machado Fernandez  
Fernanda Regina Giachini  
Fernando Silva Carneiro  
Gabriel Barbosa de Azevedo  
Isadora Pereira da Silva Barreto  
Jackson Antônio Lamounier Camargos Resende  
José Pérez-Navarro  
Joyce Laura da Silva Gonçalves  
Joyce Melo Santos de Mendonça  
Júlia Correia Silva  
Karina Silva Chaves  
Keily Alves de Moura Oliveira  
Kelly Clair de Moura da Costa  
Liliane Santos da Silva  
Lorrayne de Souza Oliveira  
Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida  
Naianne Alves de Lima Araújo  
Paula Becker Pertuzatti  
Paulo Cesar Leme  
Raiany Alves de Freitas  
Rans Miler Pereira Dantas  
Robianne Marques Rodrigues  
Susany Silva Quintino  
Taynara Santos Santana  
Vanessa Amaral Ferreira  
Vinicius Dias Costa  
Wagner Batista dos Santos  
Wilsione José Carneiro

## LISTA DE RESUMOS

Resumo 01	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA DETERMINAR O DOSEAMENTO DE CIPROFIBRATO EM CÁPSULAS MAGISTRAIS;	07
Resumo 02	MIRABEGRON PRESERVA O EFEITO HIPOCONTRÁTIL DO PVAT AÓRTICO DURANTE A OBESIDADE;	08
Resumo 03	APLICAÇÃO DA <i>Dipteryx alata Vogel</i> NO DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE IOGURTE FIRME;	09
Resumo 04	CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DA UVA VITIS VINÍFERA PRODUZIDAS NO CERRADO BRASILEIRO E A UTILIZAÇÃO DE SEUS SUBPRODUTOS DE VINIFICAÇÃO COMO AGENTE HIPOTENSOR E PROTETOR VASCULAR;	10
Resumo 05	ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MATOGROSSENCES;	11
Resumo 06	USO DE PSICOFARMÁCOS POR USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL;	13
Resumo 07	O AUMENTO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA SOCIEDADE ATUAL;	14
Resumo 08	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E FOTODINÂMICA DE COMPLEXO DE RUTÊNIO;	15
Resumo 09	METODOLOGIA ALTERNATIVA E SUSTENTÁVEL PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO BASEADA NO USO DE INDICADOR NATURAL;	16
Resumo 10	TRIAGEM FITOQUÍMICA E QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO EXTRATO DE <i>Synsepalum dulcificum</i> .	17

(1ª MENÇÃO HONROSA)  
**DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA DETERMINAR O DOSEAMENTO DE CIPROFIBRATO EM CÁPSULAS MAGISTRAIS**

Vinícius Dias Costa <sup>1</sup>  
Wilsione Jose Carneiro <sup>2</sup>

**Introdução:** O ciprofibrato (Cpf) é um fármaco que pertence à classe dos fibratos e apresenta eficácia e segurança garantida no tratamento de dislipidemia, que segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia constituem um dos fatores de risco determinantes para doenças cardiovasculares. Este fármaco atua no organismo como um modulador lipídico, aumentando a concentração de colesterol de alta densidade (HDL), acelerando o clearance do colesterol de baixa densidade (LDL) e diminuindo a produção de triglicerídeos. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo realizar o desenvolvimento e a validação de um método analítico para determinar o doseamento de Cpf em cápsulas magistrais. **Metodologia:** O procedimento metodológico utilizado neste trabalho foi baseado nos parâmetros da resolução nº 166, de 24, de julho de 2017, que dispõe sobre o Guia de Validação de Métodos Analíticos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resultados:** Pelos resultados encontrados o método proposto apresenta detecção em 233 nm; Na seletividade/especificidade a interferência encontrada foi de 0,994 %; Linearidade entre 8,0 µg mL<sup>-1</sup> a 12,0 µg mL<sup>-1</sup> (R= 0,998); Coeficiente de Person (CP= 0,998); Repetibilidade e precisão intermediária com DPR de 0,79 % e 1,61 %, respectivamente; Exatidão para CQB de 80,00 % = 101,11 %, CQM de 100,00 % = 98,05 % e CQA de 120,00 % = 98,71 %; Limites de detecção e quantificação de 0,2 µg mL<sup>-1</sup> e 4,0 µg mL<sup>-1</sup>, respectivamente. A robustez foi comprovada e o método analítico desenvolvido e validado não sofre variações significativas nos parâmetros avaliados de pH, temperatura, comprimentos de onda diferentes e marcas de solventes. Após a validação do método analítico foi determinado o doseamento de Cpf em cápsulas de uma Farmácia do comércio varejista de Barra do Garças – MT. O teor encontrado (T= 97,48 %) atendeu a especificação estabelecida pelos métodos gerais da Farmacopéia Brasileira 6ª Edição. **Conclusão:** O método analítico proposto neste trabalho é considerado seguro, preciso, de baixo custo e de fácil execução para a determinação de doseamento de Cpf em cápsulas magistrais.

**Palavras-Chave:** Validação de método analítico, ciprofibrato, cápsulas magistrais.

<sup>1</sup> Vinícius Dias Costa Graduando em Farmácia. Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [viniciusdias911@hotmail.com](mailto:viniciusdias911@hotmail.com)

<sup>2</sup> Wilsione Jose Carneiro Doutor em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: [Wilsione.carneiro@ufmt.br](mailto:Wilsione.carneiro@ufmt.br)

(2ª MENÇÃO HONROSA)  
**MIRABEGRON PRESERVA O EFEITO HIPOCONTRÁTIL DO PVAT AÓRTICO  
DURANTE A OBESIDADE**

Alecsander Fabricio Moreira Bressan<sup>1</sup>  
Fernando Silva Carneiro<sup>2</sup>

**Introdução:** O tecido adiposo perivascular (PVAT), exerce um efeito hipocontrátil na vasculatura adjacente, em condições de saúde. O receptor adrenérgico tipo  $\beta_3$  (RA $\beta_3$ ) contribui para a função hipocontrátil do PVAT quando estimulado pela noradrenalina (NOR). Durante a obesidade o PVAT perde seu efeito hipocontrátil. Ainda não há uma terapia eficaz, para prevenção da disfunção ou restabelecimento da função do PVAT em condições de obesidade. **Objetivo:** Estudar a repercussão da administração do MBG no efeito hipocontrátil do PVAT da artéria aorta torácica, durante a obesidade. **Metodologia:** Camundongos obesos e controles receberam veículo (VEI) ou 10 mg/kg de MBG por 30 dias. Em secções arteriais aórticas, determinou-se a resposta contrátil à NOR e a influência do PVAT. O L-NAME (inibidor não seletivo das sintases do óxido nítrico) e o SR59230A (antagonista do RA $\beta_3$ ) foram utilizados para estudo da influência do óxido nítrico (NO) e do RA $\beta_3$ . O conteúdo proteico da eNOS<sub>f</sub><sup>ser1177</sup> (eNOS fosforilada no resíduo 1177 de serina), eNOS<sub>t</sub> (eNOS total) dos RA $\beta_3$ s no PVAT foi determinado. Mensurações do ganho de massa corporal, da concentração sérica de lipídeos e glicose, foram realizadas. **Resultados:** O MBG preveniu a perda do efeito hipocontrátil do PVAT durante a obesidade. O MBG aumentou a razão do conteúdo proteico da eNOS<sub>f</sub><sup>1177</sup>/eNOS<sub>t</sub> e do RA $\beta_3$  no PVAT. A síntese do NO e o agonismo do RA $\beta_3$  são importantes no mecanismo de preservação da função hipocontrátil do PVAT exercida pelo MBG. O MBG preveniu o aumento da concentração sérica da LDL e a diminuição da tolerância à glicose durante a obesidade. **Conclusão:** O presente estudo traz suporte para a apresentação do MBG como um fármaco capaz de promover a manutenção do efeito hipocontrátil do PVAT aórtico torácico durante a obesidade.

**Palavras-chave:** Mirabegron (MBG), obesidade, tecido adiposo perivascular (PVAT) e receptor adrenérgico tipo  $\beta_3$  (RA $\beta_3$ ).

<sup>1</sup> Estudante de Pós-doutorado pelo programa de Pós-graduação em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas da UFMT, campus do Araguaia, Barra do Garças - MT. [bressan656@gmail.com](mailto:bressan656@gmail.com). <sup>2</sup> Orientador pelo Programa de Pós-graduação em Farmacologia da FMRP - USP, Ribeirão Preto - SP.

(3ª MENÇÃO HONROSA)  
APLICAÇÃO DA *Dipteryx alata* Vogel NO DESENVOLVIMENTO E  
CARACTERIZAÇÃO DE IOGURTE FIRME

Robianne Marques Rodrigues<sup>1</sup>  
Susany Silva Quintino<sup>2</sup>  
Gabriel Barbosa de Azevedo<sup>3</sup>  
Keily Alves de Moura Oliveira<sup>4</sup>  
Karina Silva Chaves<sup>5</sup>

**Introdução:** O cerrado é um bioma que apresenta uma grande diversidade de frutas e amêndoas, dentre eles temos o baru (*Dipteryx alata* Vogel) que possui uma composição com alto teor de lipídeos, minerais e proteínas, contribuindo para melhoria da saúde do consumidor. Entretanto, pouco aplicado no desenvolvimento de alimentos. **Objetivo:** O presente estudo visou desenvolver e caracterizar iogurte firme com creme de baru. **Metodologia:** O produto foi caracterizado em relação a composição centesimal e contagem de bactérias lácticas totais. A pós-acidificação foi avaliada nos tempos 1, 8, 15, 22 e 28 dias de armazenamento refrigerado. **Resultados:** Os padrões físico-químicos do iogurte firme com creme de baru atenderam aos parâmetros estabelecidos pela legislação em relação ao pH, a gordura e a acidez. A viabilidade de bactérias ácido lácticas do iogurte foi inferior a  $10^7$  UFC.g<sup>-1</sup> com 28 dias de armazenamento refrigerado. A acidez do iogurte apresentou valor médio de 0,74% de ácido láctico ao longo dos 28 dias de armazenamento refrigerado e o pH uma redução de 0,25 unidades, resultando em um pH de 4,96. **Conclusão:** O desenvolvimento do iogurte firme com creme de baru mostrou ser viável e uma forma de diversificar o portfólio de produtos de uma indústria de lácteos, principalmente na região do cerrado, onde é consumido tradicionalmente.

**Palavras-chave:** Cerrado; lácteos fermentados; Inovação

<sup>1</sup> Farmacêutica, [robianne.marques@hotmail.com](mailto:robianne.marques@hotmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do curso de Biomedicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças – MT, [susierineide@gmail.com](mailto:susierineide@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do curso de Biomedicina, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças – MT, [guubiazevedo23@gmail.com](mailto:guubiazevedo23@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças – MT, [keilyam@yahoo.com.br](mailto:keilyam@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Docente, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças – MT, [karina.chaves@ufmt.br](mailto:karina.chaves@ufmt.br)

## CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS DA UVA *VITIS VINÍFERA* PRODUZIDAS NO CERRADO BRASILEIRO E A UTILIZAÇÃO DE SEUS SUBPRODUTOS DE VINIFICAÇÃO COMO AGENTE HIPOTENSOR E PROTETOR VASCULAR

Kelly Clair de Moura da Costa<sup>1\*</sup>  
Lorrayne de Souza Oliveira<sup>1</sup>  
Júlia Correia Silva<sup>2</sup>  
Taynara Santos Santana<sup>1</sup>  
Raiany Alves de Freitas<sup>1</sup>  
José Pérez-Navarro<sup>3</sup>  
Paula Becker Pertuzatti<sup>2</sup>  
Fernanda Regina Giachini<sup>1</sup>

**Introdução:** A agroindústria é a principal propulsora da economia brasileira e atrelar essa crescente produção a sustentabilidade é motivo de preocupação em relação aos resíduos gerados. Já foi demonstrado a presença de compostos bioativos com atividade cardioprotetora em resíduos vinícolas, incluindo o bagaço e a borra. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) tem prevalência de 35% a nível mundial e muitos pacientes são refratários a farmacoterapia existente. A necessidade de novos alvos terapêuticos para tratamento da HAS é inerente. **Objetivo:** O estudo buscou identificar a presença de compostos fenólicos totais no bagaço proveniente da vinificação de uva *Vitis vinifera*, variedade Syrah, produzida no Cerrado brasileiro, avaliando os seus efeitos pressóricos na doença hipertensiva. **Metodologia:** Foram utilizadas amostras de uva, bagaço e borra para determinações fitoquímicas por espectrofotometria e caracterização por HPLC–DAD–ESI–MSN. Análises dos níveis pressóricos (método pletismografia) de ratos hipertensos SHR e normotensos Wistar e reatividade vascular. **Resultados:** A quantidade presente de compostos fenólicos foi significativamente aumentada nas amostras de bagaço. Na avaliação pressórica, ratos Wistar e SHR expressaram diferenças significativas na redução da pressão arterial (PA). Caracterização por cromatografia identificou flavonoides e derivados do ácido hidroxicinâmico nos resíduos e a reatividade vascular demonstrou que a ração enriquecida promoveu redução da resistência vascular, tanto para ratos normotensos como hipertensos, mesmo que acionando mecanismos moleculares distintos. **Conclusão:** O bagaço de uva incorporado a ração foi capaz de reduzir os níveis pressóricos de animais hipertensos devido à presença de compostos fenólicos com capacidade antioxidante, demonstrando-se um possível alvo terapêutico promissor para o tratamento da hipertensão arterial.

**Palavras-chave:** Compostos Fenólicos; Resíduos Vinícolas; Hipertensão; HPLC–DAD–ESI–MSN; Reatividade Vascular.

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, Brasil. \*E-mail: [kellyclair@hotmail.com](mailto:kellyclair@hotmail.com) (autor correspondente)

<sup>2</sup> Instituto de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto Regional de Investigación Científica Aplicada, Universidade de Castilla-La Mancha, Ciudad Real, Espanha.

## ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MATOGROSSENCES

Joyce Melo Santos de Mendonça<sup>1</sup>  
Camila Raquel Paludo<sup>2</sup>

**Introdução:** Atividades extensionistas favorecem a conexão entre a universidade e a sociedade, permitindo a integralização e compartilhamento do conhecimento. Pensando nisso, criou-se o Núcleo de Apoio a Criação de Abelhas Nativas (NACAN). No NACAN, estudantes e pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde do Campus Universitário do Araguaia (ICBS/CUA/UFMT) podem desenvolver ações voltadas à preservação ambiental e exploração do potencial biotecnológico de abelhas sem ferrão (ASF). Essas abelhas são nativas do Brasil e desempenham um serviço de polinização essencial para manutenção dos diferentes biomas brasileiros. Apesar do Brasil manter a maior biodiversidade de ASF do mundo, pouco se conhece sobre esses insetos e ações de educação ambiental envolvendo os meliponíneos são muito necessárias. **Objetivos:** Desenvolver ações para captura de ASF, implantação de colônias de meliponíneos no ICBS/CUA/UFMT e educação ambiental em escolas públicas municipais de Mato Grosso. **Metodologia:** Os alunos de graduação criaram iscas com materiais recicláveis visando a captura de ASF. Estas iscas foram dispostas em árvores no CUA/UFMT pelos próprios graduandos, sempre com auxílio da coordenadora do projeto. Para divulgação das ações extensionistas, os graduandos participantes do projeto criaram mídias sociais. Outra proposta do projeto de extensão foi a realização de ações de educação ambiental que envolvessem alunos de ensino fundamental de escolas públicas municipais de Barra do Garças e Pontal do Araguaia-MT. **Resultados:** A taxa de captura de colônias foi de 10%, uma taxa satisfatória para captura de ASF em ambiente urbano. As ações extensionistas com crianças de 1ª a 5ª séries do ensino fundamental estão em andamento. Foram propostas atividades que englobam teatro, jogos de adivinhação e fantoches, além

---

<sup>1</sup> Estudante de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia. Barra do Garças/Pontal do Araguaia, MT. E-mail: [Joycemello1020@gmail.com](mailto:Joycemello1020@gmail.com)

<sup>2</sup> Farmacêutica da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia. Barra do Garças/Pontal do Araguaia, MT. E-mail: [camila.paludo@ufmt.br](mailto:camila.paludo@ufmt.br)



IV

INTEFARMA

SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO FARMACEUTICA

de apresentação de caixa didática em acrílico contendo colônia de ASF. Para maior conhecimento acerca das ASF, os graduandos fizeram curso oferecido pela Embrapa, e participaram de atividade síncrona com o desenvolvedor deste curso, Dr. Cristiano Menezes. **Conclusão:** Em suma, destaca-se a importância do desenvolvimento de ações extensionistas ofertadas pela UFMT para a difusão do conhecimento, formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho e preservação ambiental.

**Palavras-chave:** Extensão; Comunidade; Abelhas.

## USO DE PSICOFARMÁCOS POR USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Deyse Carolini de Almeida<sup>1</sup>  
Naianne Alves de Lima Araújo<sup>2</sup>  
Liliane Santos da Silva<sup>3</sup>  
Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida<sup>4</sup>  
Alisséia Guimarães Lemes<sup>5</sup>

**Introdução:** Os transtornos mentais têm uma alta taxa de prevalência no mundo e podem ocorrer em qualquer fase da vida de um indivíduo. Um dos serviços especializados em saúde mental é o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), destinado ao atendimento de pessoas com transtornos mentais graves e persistente.

**Objetivos:** Identificar o uso de psicofármacos por usuários atendidos em um CAPS II. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e documental, realizado em um CAPS II, no interior de Mato Grosso. A amostra foi composta por prontuários de usuários em acompanhamento no serviço de saúde mental, no período de 2011 a 2020. A coleta de dados foi realizada de julho de 2020 a outubro de 2021, por meio de um instrumento semiestruturado elaborado para extração dos dados. Os dados foram analisados de forma descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 4.526.452. **Resultados:** Foram analisaram-se 184 prontuários, predominando usuários com idade entre 18 a 29 anos (33,70%) e 40 a 49 anos (25,54%), do sexo feminino (65,22%), solteiros (51,09%), brancos (39,67%) e pardos (34,78%), que cursaram/cursavam o ensino médio (39,67%) e o ensino superior (20,65%). A maior parte dos usuários recebiam atendimento no CAPS II para tratar a depressão (35%), ansiedade (22%) e esquizofrenia (21%). Os psicofármacos faziam parte de 96% das prescrições dos usuários, com destaque para o uso de antidepressivos (54%), antipsicóticos (25%) e ansiolíticos (16%). A prática de polifarmácia (prescrição de 4 ou mais medicamentos ao mesmo usuário) foi observada em 28% dos registros.

**Conclusão:** a prescrição de psicofármacos é frequente entre usuários atendidos no CAPS, o que revela a necessidade de um acompanhamento farmacoterapêutico desses usuários, com a finalidade de contribuir para o uso adequado da terapia, além de melhorar a adesão do tratamento pelo usuário, melhorando assim a qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Psicotrópicos; Polimedicação; Tratamento Farmacológico; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA). Barra do Garças, MT, Brasil. [deyse\\_carolini@hotmail.com](mailto:deyse_carolini@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Secretaria Municipal de Saúde. Barra do Garças, MT, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestra em Ciências pelo programa de pós-graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências pelo programa de pós-graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências pelo programa de Enfermagem Psiquiátrica na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Docente Adjunto II no curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA). Barra do Garças, MT, Brasil.

## O AUMENTO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS NA SOCIEDADE ATUAL

Edrisia Pedrosa Machado Fernandez<sup>1</sup>

**Introdução:** Os antidepressivos estão entre os medicamentos mais consumidos no mundo, porém nem sempre prescritos com diagnóstico adequado para uso, sendo esses usados de maneira irracional, gerando danos à saúde. Os antidepressivos são fármacos que auxiliam no tratamento de transtornos depressivos, sendo também aplicado para outros tipos de transtornos, como ansiedade, transtornos alimentares, distúrbios de sono, disfunção sexual, dores crônicas e mal de Parkinson. **Objetivo:** O presente estudo visou realizar um levantamento bibliográfico sobre o aumento do uso de antidepressivos no Brasil e os efeitos sobre o uso irracional. **Metodologia:** As plataformas acadêmicas Scopus, Pubmed, Scielo, LILACS e BVS, foram utilizadas para o levantamento de artigos utilizando palavras-chave (antidepressivos, efeitos adversos, uso terapêutico, farmacologia, economia, saúde pública) e dados disponíveis no site do Ministério da Saúde. **Resultados:** A depressão no Brasil é considerada a doença crônica com maior incidência, atingindo quase 8% da população, dados coletados nos 26 estados da federação brasileira incluindo o distrito federal. A condição sociodemográfica contribui para o crescimento dessa terapia medicamentosa. Dentre os gêneros, o gênero feminino está entre o grupo mais propenso ao consumo desses psicotrópicos, fato associado a sobrecarga de atividades. No Brasil, 72% dos indivíduos desse gênero fazem uso dessa classe de fármacos e possuem idade média de 53,14 anos. Um aumento do uso dessa classe de antidepressivos foi observado no período pós-pandemia de COVID-19 pela sociedade em geral. O principal problema associado ao uso irracional dessa classe de medicamento é a dependência e resulta em sinais e sintomas como taquicardia, insônia, agitação psicomotora, convulsão e morte súbita. No uso racional o paciente é avaliado e recebe a posologia correta, sem custo abusivo. **Conclusão:** O acesso aos psicotrópicos, melhora a saúde e reintegra a pessoa com doença mental a sociedade, no entanto, a prescrição deve ser realizada por um profissional capacitado para o diagnóstico da doença, visto que, o consumo indiscriminado pode gerar impactos negativos de forma direta a saúde.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais; Medicamentos; Diagnóstico; Saúde.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças/ Mato Grosso.  
[Edrisia.machado@sou.ufmt.br](mailto:Edrisia.machado@sou.ufmt.br)

## ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E FOTODINÂMICA DE COMPLEXO DE RUTÊNIO

Rans Miller Pereira Dantas<sup>1</sup>

Jackson Antônio Lamounier Camargos Resende<sup>2</sup>

Wagner Batista dos Santos<sup>3</sup>

Joyce Laura da Silva Gonçalves<sup>4</sup>

**Introdução:** Os compostos de coordenação complexados com rutênio vêm sendo explorados como agentes citotóxicos em diferentes tipos de células cancerígenas. Um dos fatores que pode atuar como empecilho para esta aplicação é a baixa solubilidade em água. **Objetivo:** Avaliar a solubilidade, biodistribuição e potencial fotodinâmico de um novo composto de rutênio (III) com o ligante 4-aminopiridina. **Metodologia:** Foi empregada a espectroscopia de absorção molecular para construção de curvas analíticas em diferentes solventes, determinação de coeficiente de partição pelo método shake-flask empregando 1-octanol, meio aquoso e o 1-3 difenilisobenzofurano (DPBF) como capturador de oxigênio singlete sendo irradiado em luz vermelha (615nm). **Resultados:** O composto apresentou uma banda principal alargada de absorção no ultravioleta com máximos em 255 e 295nm e uma banda minoritária na região do visível, centrada em 668nm. Visando a aplicação biológica, as curvas analíticas foram construídas em 668nm, uma vez que os tecidos são transparentes nesta região (janela terapêutica). O composto foi classificado como moderadamente solúvel segundo a Farmacopéia brasileira e sua solubilidade foi maior na ausência de íons, sendo os valores de coeficiente angular da curva analítica 14,41 e 5,40 em água deionizada e PBS, respectivamente. Os valores de logP em água deionizada (-0,66±0,10) foram menores que em PBS (-0,33±0,15), corroborando com os dados das curvas e ratificando o caráter hidrofílico deste composto. O rendimento quântico de geração de oxigênio singlete foi quantificado em 0,13±0,01 para este composto empregando o azul de metileno como referência (0,52). Normalmente, o metal pode modificar propriedades físico-químicas dos complexos, assim como seus ligantes o que pode acarretar no aumento da solubilidade em meio aquoso. **Conclusão:** O composto estudado poderia apresentar potencial terapêutico devido a sua hidroflicidade e maior capacidade de interação com as biomoléculas com capacidade de melhorar as barreiras biológicas de distribuição oral e/ou intravenosa do metalofármaco. Além disso, possui ainda potencial de atuar como fotossensibilizador comparável à outras moléculas já empregadas em inativação fotodinâmica.

**Palavras-chave:** Complexo; Constante de partição; Terapia fotodinâmica

<sup>1</sup> Estudante do curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças/MT.

<sup>2</sup> Professor do curso de Química Licenciatura, Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia/MT.

<sup>3</sup> Professor do curso de Química Licenciatura, Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia/MT.

<sup>4</sup> Professora do curso de Química Licenciatura, Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia/MT.

## METODOLOGIA ALTERNATIVA E SUSTENTÁVEL PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO BASEADA NO USO DE INDICADOR NATURAL

Rans Miler Pereira Dantas<sup>1</sup>

Vanessa Amaral Ferreira<sup>2</sup>

Paulo Cesar Leme<sup>3</sup>

Joyce Laura da Silva Gonçalves<sup>4</sup>

**Introdução:** A volumetria de neutralização é amplamente empregada para determinação da acidez dos medicamentos assim como na determinação de seu teor nas formulações. No ponto estequiométrico da reação entre as moléculas ácidas e uma base ocorre uma mudança de pH abrupta que é caracterizada pela mudança da cor do indicador. As metodologias convencionais utilizam indicadores sintéticos. Contudo, a utilização de compostos naturais em substituição aos sintéticos é fortemente encorajado pelos movimentos ambientais, pois promovem o desenvolvimento sustentável e diminuem a geração de resíduos. **Objetivo:** Propor uma metodologia alternativa e sustentável para a determinação do teor de ácido acetilsalicílico (AAS) por meio da volumetria de neutralização. **Metodologia:** A experimentação foi baseada no uso de extratos etanólicos de flores de Bougainville (*Bougainvillea*), Chanana (*Turnera ulmifolia*), Escumilha (*Lagerstroemia indica*), Esqueleto (*Diphylleia gray*) e Jacarandá (*Jacaranda mimosifolia*) como indicadores naturais para identificação do ponto final da titulação de comprimidos de AAS de 100mg comerciais com  $[\text{NaOH}] = 0,0902 \text{ mol L}^{-1}$ . **Resultados:** Todos os indicadores mudaram de cor de forma rápida e clara, sinalizando de forma satisfatória o ponto final da titulação. A análise quantitativa mostrou que os teores médios determinados foram de  $99 \pm 6$ ,  $105 \pm 3$ ,  $96 \pm 2$ ,  $100 \pm 2$  e  $95 \pm 1$  para Bougainville, Chanana, Escumilha, Esqueleto e Jacarandá, respectivamente. A ANOVA acusou diferenças significativas que foram caracterizadas pelo teste de Tuckey ( $p < 0,05$ ), sendo que Jacarandá e Escumilha diferiram significativamente da Chanana. Todas as demais combinações foram estatisticamente equivalentes. Esses resultados foram corroborados pelo teste t pareado. O indicador mais preciso foi o de Jacarandá, enquanto o que apresentou a menor precisão foi o de Bougainville. A ordem decrescente de exatidão foi Esqueleto > Bougainville > Escumilha > Jacarandá > Chanana. Os erros relativos variaram entre 0,21 a 5,36% assegurando a possibilidade do uso desses extratos como indicadores. **Conclusão:** Desta forma todos os extratos estudados podem ser empregados como metodologia alternativa na quantificação do teor de AAS. Considerando os resultados promissores, existe a possibilidade de esta metodologia ser expandida para determinação de acidez de diversos outros medicamentos promovendo a área de atuação dos movimentos “eco-friendly”.

**Palavras-chave:** Fármacos; Química Analítica; indicadores de pH.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças/MT.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Química Licenciatura, Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia/MT.

<sup>3</sup> Técnico em Química, Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças/MT.

<sup>4</sup> Professor do curso de Química Licenciatura, Universidade Federal de Mato Grosso, Pontal do Araguaia/MT.

## TRIAGEM FITOQUÍMICA E QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DO EXTRATO DE *Synsepalum dulcificum*

Isadora Pereira da Silva Barreto<sup>1</sup>  
Karina da Silva Chaves<sup>2</sup>

**Introdução:** A estreita relação dos extratos de plantas e sua atividade farmacoterapêutica é relatada na literatura, onde encontra-se descrito a atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante, anticarcinogênica e antidiabética na presença de diversos bioativos. Compostos extraídos de plantas medicinais são de grande importância na área da saúde, envolvendo o tratamento de doenças não transmissíveis, como *Diabetes Mellitus* e multimorbidades correlacionadas. **Objetivo:** O presente estudo realizou a caracterização macroscópica e a triagem fitoquímica dos compostos bioativos presentes na folha de *Synsepalum dulcificum*. **Metodologia:** O material botânico foi caracterizado com auxílio de lupa, observando características morfofisiológicas. O extrato bruto foi obtido por extração à frio via maceração, em solvente metanol e água 8:2. A análise fitoquímica do extrato de *S. dulcificum* foi realizada através de testes qualitativos e quantitativos, através de espectrofotômetro UV-VIS. **Resultados:** O processo de extração apresentou um rendimento de 10,46%. A análise macroscópica da planta apresentou característica semelhantes ao descrito para a espécie. Catequinas, antocianinas, flavonoides, antocianidinas, alcaloides e saponinas foram identificados qualitativamente. Os fitoquímicos quantificados foram saponinas ( $53,45 \mu\text{g.mL}^{-1}$ ), compostos fenólicos totais ( $0,37-0,46 \mu\text{g EAG.mL}^{-1}$ ), flavonoides ( $3,16-23,56 \mu\text{g.mL}^{-1}$  QE), taninos totais ( $15,78 - 49,11 \mu\text{g.mL}^{-1}$  TAE), taninos condensados ( $11,98 - 23,87 \mu\text{g.mL}^{-1}$  TAE). **Conclusão:** A folha *S. dulcificum* através do processo de extração utilizado apresentou uma ampla classe de fitoquímicos, sugerindo a efetividade dos compostos presentes no contexto farmacológico.

**Palavras-chave:** Fitoquímicos; plantas medicinais; saúde.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças/Mato Grosso. E-mail: [isadoragga@hotmail.com](mailto:isadoragga@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Adjunto II do curso de Farmácia, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia, Barra do Garças/Mato Grosso. E-mail: [karina.chaves@ufmt.br](mailto:karina.chaves@ufmt.br)